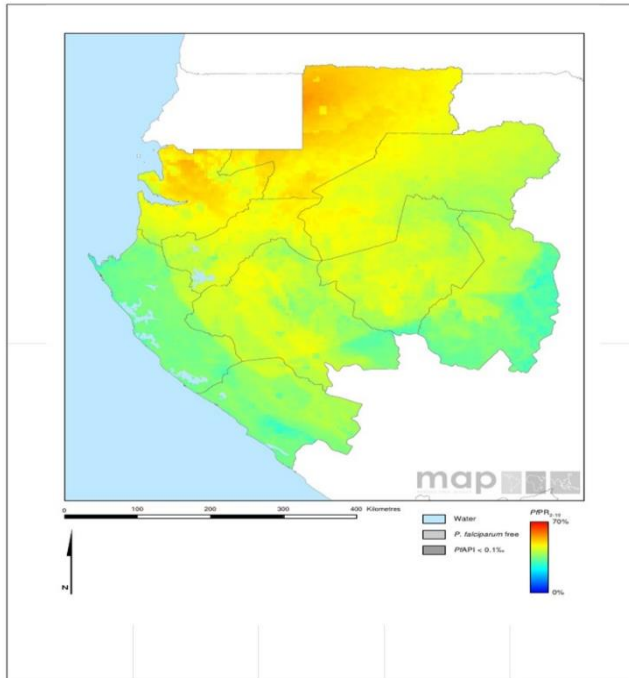


Relatório trimestral da ALMA do Gabão 4º trimestre de 2022



Cartão de pontuação referentes à responsabilidade e à acção



Toda a população do Gabão corre um risco elevado de malária. A transmissão é intensa durante o ano todo na região norte do país e mais sazonal no sul. O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 141.195 com 244 mortes.

Métricas

Produtos financiados		
Projeção do financiamento de RM TILDs para 2022 (% da necessidade)		1
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		0
Projeção do financiamento de TCA pelo setor público em 2022 (% da necessidade)		80
Política		
Assinado, ratificado e depositado o instrumento da Agência Europeia de Medicamentos (AMA - Africa Medicines Agency) junto à CUA		
Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
Actividades de combate à malária dirigidas às pessoas deslocadas internamente (IDPs) no âmbito do Plano Estratégico para a Malária		
O país informa o lançamento da sua campanha "Zero Malária Começa Comigo"		
Monitorização da Resistência, Implementação e Impacto		
Realizado o monitoramento da resistência a medicamentos (2018-2020) e dados comunicados à OMS		
Classes de insecticidas com mosquitos resistentes em postos de sentinela representativos confirmados desde 2010		2
Resistência aos insecticidas monitorizada desde 2015 e dados reportados à OMS		
Plano Nacional de Monitorização e gestão de resistência aos insecticidas		
TDRs em estoque (estoque para >6 meses)		
ACTs em estoque (estoque para >6 meses)		
Campanha de RM TILDs/PIDOM no caminho certo		
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)		15
No caminho certo para reduzir a incidência de malária em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
No caminho certo para reduzir a taxa de mortalidade em >40% até 2020 (em comparação a 2015)		
Indicadores de rastreamento para a saúde materna e infantil e DTNs.		
Escala de implementação da ICCM (Gestão integrada de casos na comunidade)		
Cobertura para tratamento em massa de doenças tropicais negligenciadas (índice DTN, %) (2021)		0
Percentagem estimada de crianças (0 a 14 anos de idade) com HIV que possuem acesso a terapia anti-retroviral (2021)		23
Cobertura de vitamina A 2021(2 doses)		0
Vacinação DPT3 entre 0 e 11 meses de idade (2021)		75
Percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19		13

Chave

	Objectivo alcançado ou no rumo certo
	Progresso, mas é necessário um maior esforço
	Não está encaminhado
	Não há dados
	Não aplicável

Malária

Actualização do Fundo Mundial

O Fundo Mundial anunciou que o Gabão receberá US\$8 milhões para HIV, tuberculose, malária e fortalecimento dos sistemas de saúde na forma de alocação do país para 2024-2026. O Fundo Mundial determinou o montante total de alocação com base na carga da doença e o nível de renda do Gabão, bem como vários outros factores. O componente da malária também inclui uma proporção específica do total, de acordo com uma fórmula desenvolvida pelo Fundo Mundial que considera vários factores, incluindo a carga da doença e a importância de manter os serviços essenciais para salvar vidas. Para o Gabão, este valor é calculado em US\$3,2 milhões. As alocações para os componentes da doença individual não são fixas, e podem ser ajustadas de acordo com as decisões tomadas a nível nacional. O Gabão deve assegurar que os recursos são alocados para o controlo da malária a partir da alocação global do país pelo Fundo Mundial, bem como de recursos internos, para acelerar o progresso.

Progresso

O país continua a trabalhar no fortalecimento e manutenção dos serviços de saúde após o impacto devastador da pandemia da COVID-19. A este respeito, o Gabão informou recentemente os resultados da monitorização da resistência a inseticidas à OMS. O país relata que a maioria da população tem acesso a TDRs e TCAs através do plano de saúde.

De acordo com a agenda prioritária da Sua Excelência, o Presidente Umaro Sissoco Embaló, o país planeou a criação do Fundo para a Eliminação da Malária.

Impacto

O número de casos de malária relatados em 2021 foi de 141.195 com 244 mortes.

Principais desafios

- Recursos insuficientes para obter uma alta cobertura de intervenções essenciais contra a malária.
- Manter o fornecimento de intervenções essenciais para salvar vidas durante a pandemia da COVID-19, incluindo saúde reprodutiva, materna, neonatal, adolescente, malária e doenças tropicais negligenciada.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Fornecer dados sobre a escala de implementação da gestão integrada de casos comunitários (iCCM) ampliada para todo o país	1T de 2017		O país planeia aumentar a iCCM com a formação de 2.000 ACS em todo o país. No entanto, é necessário mobilizar 2,9 milhões de euros para implementar isso essa actividade. O Gabão está na fase final da elaboração do Plano Estratégico Nacional (NSP), o que levará ao desenvolvimento dum caso de negócios para a mobilização de recursos adicionais. A criação de Fundos para a Eliminação da Malária ainda está em discussão
Impacto	Garantir que os serviços referentes à malária, incluindo gestão de casos e controlo de vectores, sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		A promoção para a aquisição de RTI pelo governo está em andamento. As ONGs receberam treino do NMCP sobre o diagnóstico e gestão de casos de malária. O diagnóstico e o tratamento no sector público e privado foram implementados conforme planeado. Havia disponível medicamentos e testes nas unidades de saúde dos sectores público e privado
Monitorização	Garantir que o monitoramento da resistência aos medicamentos seja realizado e os dados relatados à OMS	1T de 2023		A implementação do inquérito da eficácia terapêutica faz parte do novo plano estratégico 2022-2026 do NMCP e é preciso mobilizar fundos para a implementação.

O Gabão respondeu positivamente às acções recomendadas que abordam o financiamento de produtos contra a malária e continua a acompanhar o progresso à medida que esta acção é implementada.

SRMNIA e DTN

Progresso

O progresso no tratamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) no Gabão é medido utilizando um índice composto calculado a partir da cobertura de quimioterapia preventiva alcançada para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo. Em 2021, a cobertura da quimioterapia preventiva foi 0% para helmintos transmitido pelo solo, esquistossomose, filariose linfática e oncocercose. De forma geral, o índice global de cobertura de quimioterapia preventiva de DTN para o Gabão em 2021 foi 0, semelhante ao índice de 2020 (0).

Acções chave recomendadas prévias





Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários – principais actividades/realizações desde o último relatório trimestral
SRMNIA ¹ : Impacto	Garantir que os serviços essenciais da SRMNIA sejam mantidos e implementados ao utilizar directrizes sensíveis à COVID-19 durante a pandemia	4T de 2022		Não foi relatado progresso.
SRMNIA ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Investigar e abordar as razões da falta de dados sobre a cobertura de vitamina A	2T de 2019		Não foi relatado progresso.
DTN	Reconhecendo o impacto negativo da COVID-19 na cobertura da MDA de 2020, é preciso garantir que as intervenções de DTN, incluindo MDA, controlo de vectores e a gestão da morbilidade e prevenção da incapacidade, sejam mantidas e implementadas ao mesmo tempo que as directrizes sensíveis da COVID-19 durante a pandemia. Isso inclui priorizar as principais actividades de recuperação necessárias, incluindo a mobilização de recursos para DTN, incluindo a distribuição baseada na comunidade	4T de 2022		O país está a conduzir actividades de rotina de DTN, respeitando as medidas preventivas da COVID-19. Preparativos para as MDA estão a ser realizados e o país está a mobilizar fundos para realizar a MDA para helmintos transmitido pelo solo

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Medida a tomar	Calendário de conclusão sugerido
DTN	Garantir que sejam implementadas as intervenções das DTN, incluindo administração de medicamentos em massa (MDA) para filariose linfática, oncocercose, esquistossomose e helmintos transmitidos pelo solo	4T de 2023

¹Métrica da SRMNIA, acções e respostas recomendadas acompanhadas através da OMS.

Chave

	Objectivo alcançado
	Algum progresso
	Nenhum progresso
	Prazo não vencido